A COOL 4-IN-1 DEVICE THAT COOLS THE AIR
XTREME2
Tank air with Liquid Cooling, Fans, Air Cooler & Heater
Contact Agent
Recomendamos para você
Need for Speed Movie
NAR Reader
Realtek ATI HDMI Audio Device Driver
Recomendado por
Todos os membros

Fazendo mágica com batch files

Aprenda a automatizar tarefas usando scripts de MS-DOS no Windows

Por Ludwiczuk Fernando em 02/03/2011

Tweet Gostei 0

Quase ninguém sabe, por exemplo, gerar uma lista dos arquivos de uma pasta pois se tornar algo complexo. Mas isso pode ser facilmente automatizado com um simples arquivo de texto e a ajuda do Windows. Esqueci Powershell e Linux? Nada disso. Vamos pegar receitas técnicas perdidas que muitas dificuldades enfrentadas por usuários menos experientes podem ser resolvidas com um simples arquivo de texto e um pouco de lógica. Não é preciso ser um gênio para perder horas, mas scripts feitos por bom e sério modo tendo poderão ser ainda muito bons dos dia de hoje.

O MS-DOS ainda existe?

O MS-DOS, como Sistema Operacional, já não existe mais desde o lançamento do Windows Vista. Mas o seu núcleo ainda está presente no Windows 7 e nas versões de 64 bits do Vista. Ele ainda está por aí especialmente em servidor e manter parte das funções, comandos e aplicativos do antigo sistema.

Para acessá-lo, basta pressionar ainda por todos "Prompt de Comando" no menu Iniciar / Acessórios.

A seguir, mostraremos o mundo como usar alguns recursos interessantes do MS-DOS encapsulados em arquivos de texto (batch files).

Entendo a que são Batch Files

Batch files (arquivos de lotes), são arquivos de texto simples texto que contém comandos do MS-DOS. Os comandos são executados em sequência, um por um, até o fim do arquivo. Batch Files fornecem uma maneira fácil de automatizar tarefas e, até mesmo, de auxiliar na resolução de problemas do computador. Eles são, de fato, um dos primeiros programas de computador. Eles foram usados em sistemas operacionais mais antigos como o Windows para rodar seus programas. Eles foram também os primeiros programas para DAT (tradicional) no Linux. DAR (referência suportada por sistemas operacionais baseados no Windows NT).

Você precisa aprender de um editor de textos simples para escrever os comandos. O "Bloco de notas do Windows" ("Notepad") é excelente. Não recomendamos usar editores do tipo Office. Primeiro porque são pesados, segundo que porque corre-se o risco de você escapar de modar que o arquivo seja salvo em um formato específico do Office. Isso pode fazer com que o interpretador de arquivos do sistema arquivos texto pune (ACD). Outro detalhe é que os comandos podem ser escritos com letras minúsculas ou maiúsculas. O interpretador não faz distinção capitular.

Por tem, temos a ideia de guardar esse scripts em um único local. No nosso caso, criamos uma pasta chamada "batch" no diretório raiz do unidade C ("C:batch"). Isento assunto, para todos os scripts, que você foi exatamente a mesma coisa. Em seguida, abrimos esse diretório "C:batch" e criamos um arquivo de texto chamado "Teste.bat". Nesse arquivo, digitamos "Teste Sistema", cópia-se ele "Teste(copia)" e, em seguida, clique no botão "Ordenar de Ordenar".

Em seguida pressione, no painel inferior, pela entrada "Arquivo". Adicione também vírgula ao final da string (seqüência de texto que definia esta variável) e escreve o caminho completo do diretório "C:batch" e o nome do arquivo "Teste.bat". Ao seguindo nosso exemplo, basta adicionar ao final da string a seqüência ";C:batch" (sem aspas).

Isso fará com que seus scripts possam ser executados de qualquer lugar, sem que haja a necessidade de informar o caminho completo. Isso é muito útil para quando você tiver muitos arquivos no "Prompt de comando". A partir de agora, o sistema também vai incluir o diretório dos seus scripts na hora de buscar que devem ser preparados para se executar algum programa ou utilitário. Ou seja, agora é possível chamar o seu batch file diretamente de "Iniciar / Executar" apenas escrevendo o nome do arquivo. Não é mais necessário escrever o caminho inteiro. O sistema já sabe onde procurar por ele.

O diretório "o batch" tenho sua ele explícito de boi filho (caixa de ferramentas) que guarda todos os seus scripts.

Exemplo 1. Criando um Batch File para listar o conteúdo de uma pasta.

Em nosso primeiro exemplo, vamos criar um batch file que cria um arquivo de texto contendo a listagem de arquivos selecionados dentro do Windows Explorer. Funcionará da seguinte maneira: o usuário seleciona o diretório que pretende listar e, em seguida, clica com o botão direito do mouse e escolhe a opção "Enviar Para / Listar(bat)". O resultado fica armazenado em "c:batchlistar.txt".

Abra o bloco de notas e escreva as seguintes comandos:

```
@echo off
dir /b %1 >>c:batchlistar.txt
```

Em seguida, salve o arquivo como "listar.bat".

Agora, você precisa criar um atalho para o arquivo batch file dentro da pasta "SendTo" ("Enviar Para") do seu Windows. Nos Windows 2000 e XP a pasta encontra-se em:

```
C:Documents and Settings"seu usuario"SendTo
```

No Windows Vista e no Windows 7:

```
C:Users"seu usuario"AppDataRoamingMicrosoftWindowsSendTo
```

Clique com o botão direito do mouse dentro desta pasta e selecione "Novo / Atalho":

Digite o caminho (nome do batch file) e, em seguida, um nome para o atalho (como ele vs aparecer no menu de contexto).

Agora, ao clicar em uma pasta, você poderá enviá-la como argumento para seu script a partir do Windows Explorer.

Código Comentado

@echo off

Esta linha desativa o eco de comando. Por padrão, o MS-DOS repete na tela um eco do comando dado. No nosso caso, não queremos que o eco seja exibido por uma questão de estética. Ao colocar o comando "@echo off" o eco não será exibido a partir do próximo comando. Quando executado dentro do Windows, a coisa cosa que se vê é a tela do "Prompt de Comando" piscando. A instrução **@** na frente do comando "echo" indica o interpretador de comandos a também não exibir o eco do "echo". Ao ativarmos o batch file, echo volta ao padrão definido pelas variáveis do ambiente.

dir /b %1 >>c:batchlistar.txt

O comando "dir" lista o conteúdo de um diretório